

## transitório

LUIZ DE MIRANDA

*Amanheço com chuva  
dos anos na memória  
e nada exaure mais  
que este gosto de sal*

*E quanto queria  
amanhecer longe  
destes páramos  
a perder com justeza  
e sorrir com a vida*

*Não, injusto é o dia  
injusta a oferta  
e as caravanas  
e nada transporta  
ou redime  
os amigos mortos*

*A vida dói na alma  
como uma tina de fel  
e guardamos o segredo  
de continuarmos vivos  
para incrível surpresa  
dos que comandam a vida*